

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA

Como combater uma séria ameaça à saúde pública e animal

**Morrem anualmente
25.000 pessoas**

todos os anos na UE
com infeções
provocadas por
bactérias resistentes aos
antimicrobianos



ESTRATÉGIA EUROPEIA

ACELERAR O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS TRATAMENTOS

Novas vias
tratamentos contra bactérias
multirresistentes

Encorajar novas abordagens
como a utilização de bacteriófagos (vírus
que matam bactérias)

**Unir peritos para
explorar novos
e melhores tratamentos**



MONITORIZAR

Para orientar tomada de
medidas e desenvolvimento

Vendas
antibióticos veterinários
na Europa

Análise de Dados
utilização de antibióticos
nos humanos
e animais
e resistência cruzada



PROMOVER O USO RESPONSÁVEL

Delinear estratégias do uso
prudente dos antibióticos
disponíveis

Informar médicos, médicos
veterinários, farmacêuticos,
pacientes e produtores

Aconselhar entidades no uso dos
antibióticos e resistência
antibiótica



Mais informações em www.dgav.pt

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA

Como combater uma séria ameaça à saúde pública e animal

ESTRATÉGIAS NA EXPLORAÇÃO

ELIMINAR MÁIS PRÁTICAS CLÍNICAS - uso preventivo de rotina deve ser eliminado
A utilização perioperatória de agentes antimicrobianos evitada sempre que possível -
utilização técnicas assépticas

RELATAR FALHA OU REDUÇÃO DA EFICÁCIA DE UM MEDICAMENTO ANTIMICROBIANO
Notificação ao sistema nacional de farmacovigilância veterinária

SEGUIR AS RECOMENDAÇÕES NACIONAIS/INTERNACIONAIS
para a prescrição e administração de antimicrobianos

EVITAR SEMPRE QUE POSSÍVEL ANTIBIÓTICOS DE LARGO ESPECTRO - devem ser
a última escolha a menos que os testes de sensibilidade mostrem que só esses são eficazes

TER EM CONTA PARA A ESCOLHA DO TRATAMENTO:
animal, a causa/natureza da infecção, gama de antibióticos indicados para o tratamento

MUITOS AB UTILIZADOS EM ANIMAIS, SÃO TAMBÉM UTILIZADOS EM SERES HUMANOS
- alguns destes classificados como CIA (critically important antimicrobials)* - tratamento
de infeções com risco de vida em humanos

ANTES DE PRESCREVER ANTIMICROBIANOS CIA CONSIDERAR :
- só em casos excecionais - sem alternativa terapêutica
- só após TSA (teste de sensibilidade a antimicrobianos)
- só quando outros ab não CIA forem ineficazes

RISCO PARA A SAÚDE PÚBLICA**	CLASSES	UTILIZAÇÃO
1 RISCO BAIXO /LIMITADO	Macrólidos, Penicilinas, Polimixinas, Rifamicinas, Tetraciclina	Uso Responsável
2 ALTO RISCO	Cefalosporinas, Quinolonas e Fluoroquinolonas, Aminoglicosídeos*** Aminopenicilina ***	Uso apenas se não existe Alternativa Terapêutica
3 NÃO APROVADOS PARA MEDICINA VETERINÁRIA	Carbapenemos, Ésteres cíclicos, Glicopeptídeos, Gliciliclinas, Lipopéptídeos, Monobactamos, Oxazolidinonas, Carboxipenicilinas e Ureidopenicilinas, Sulfonas, Etc...	Uso Excepcional, De acordo com a legislação Apenas em Animais de Companhia

*Classificação OMS | **Classificação UE - Answers to requests for scientific advice on the impact of public health and animal health on the use of antibiotic in animals, EMA 381884/2014 18 December 2014 | ***Avaliação futura pode resultar na alteração da categoria dos antibióticos